

DISCURSOS SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA – PERSPECTIVAS E DESAFIOS

Cíntia Velasco Santos¹

RESUMO

As tecnologias digitais (TD), que frequentemente são apresentadas ao campo da Educação Básica como solução simples para problemas complexos, demandam novas reflexões para professores e estudantes, com o avanço de aplicativos de Inteligência Artificial (IA). Assim como ocorreu há pelo menos quatro décadas, com a ampliação da presença dos computadores e dos pacotes educacionais digitais e, mais recentemente, com a expansão da internet em banda larga, a IA é apresentada como uma solução para economia de tempo, maior engajamento estudantil e modernização do trabalho docente e discente. Mais uma vez, a escola se vê pressionada a adotar adaptações rápidas, muitas vezes sem uma análise crítica e de forma desigual. Este estudo, que pretende contribuir com os debates acerca das TD na Educação no XI Congresso Nacional de Educação, propõe a aplicação de um modelo de Análise Crítica de Discurso (ACD) sobre IA, a partir dos discursos presentes na produção acadêmica recente sobre as TD no contexto escolar. A ACD, como aporte teórico-metodológico, permite a identificação de um problema de ordem social, no caso, o avanço acrítico da IA no campo da educação, e como esse problema pode ser dicotômico: constitui e é constituído pela estrutura social. As dez pesquisas analisadas foram selecionadas com recortes de tempo, de contextualização na Educação Básica e de temática sobre IA. Os resultados preliminares indicam certas recorrências sobre as TD, com expressões como 'facilitação', 'economia de tempo' e 'ferramenta pedagógica', antes associadas aos computadores e pacotes educacionais, agora sendo utilizadas para descrever a IA. Tais recorrências podem reforçar a ideia de uma solução rápida e eficaz, alinhada aos discursos das empresas de tecnologias, que quase sempre desconsidera o debate crítico, a diversidade de contextos socioeconômicos e a complexidade do ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Básica. Inteligência Artificial. Análise Crítica de Discurso.

¹ Doutora em Educação pela PUC-Rio; Professora do Ensino Básico Técnico e Tecnológico no Coluni-UFF, cintiavelasco@id.uff.br

